

Os nossos comportamentos como cidadãos e profissionais assentam cada vez mais na necessidade de uma prática reflexiva. Esta requer um aprofundamento científico que nos habitue à análise crítica da nossa acção e à percepção do seu potencial de aprendizagem e alargamento do campo de intervenção, para além do exercício estritamente técnico.

A disciplina de Psicologia da Educação, que integra o currículo de 6 cursos da ESTSP, reflecte a importância da Educação e da Psicologia relacionando-as com um domínio particular de intervenção - a saúde -, procurando consciencializar os profissionais, desta área, do seu papel de educadores.

Procuramos promover a discussão e a reflexão acerca de teoria e investigação relevante neste domínio, proporcionar oportunidades de antecipar “situações-desafio” no âmbito do exercício profissional e acompanhar a elaboração de propostas de intervenção. Ao actuar assim, pretende-se que os futuros técnicos de saúde conjuguem o exercício do domínio específico das suas formações, com abordagens que contribuam para a educação para a saúde e para a qualidade de vida das populações.

Para avaliar a percepção dos alunos acerca da contribuição da disciplina de Psicologia da Educação para o exercício do seu papel de agente educativo no âmbito da saúde, pedimos que respondessem a uma questão aberta: “Indique de que modo a disciplina de Psicologia da Educação ajudou a aumentar a percepção do seu papel de agente educativo no âmbito da saúde?”

Procedeu-se à análise qualitativa das respostas, apresentado os principais resultados em termos de categorias. Estas evidenciam a importância atribuída à disciplina no desenvolvimento de competências e aquisição de conhecimentos no domínio em foco.

P-40 **ALTERAÇÕES ANATÓMICAS INDUZIDAS** **PELA IDADE NA COLUNA VERTEBRAL:** **INTERVENÇÃO PARA MELHORIA DA** **SAÚDE DA COMUNIDADE**

Ribas J.¹, Ribas C.² y Prudêncio C.^{1,3}

1.-Departamento de Ciências Biomédicas e Centro de Investigação em Saúde e Ambiente da Escola Superior de Tecnologia da Saúde do Porto, Instituto Politécnico do Porto; 2.-Hospital de S. João, Serviço de Medicina Física Reabilitação; 3.- Gabinete de Educação em Tecnologias da Saúde da Escola Superior de Tecnologia da Saúde do Porto, Instituto Politécnico do Porto. Porto, Portugal

O aumento do envelhecimento da população implica uma crescente importância na implementação da política de cuidados de saúde primários. O envelhecimento leva a profundas alterações na morfologia da coluna vertebral do

indivíduo. Estas alterações não estão ainda devidamente caracterizadas pelo que é necessário estudar e tipificar quais as mudanças induzidas pela idade. Desta forma será possível avaliar de que forma o patológico se poderá enquadrar num padrão normal de envelhecimento.

A metodologia adoptada para este trabalho parte da recolha de informação imagiológica através de Raios X e/ou Tomografia axial computadorizada (TAC) de forma a compilar uma base de dados contendo: idade, sexo, valores de referência para a detecção de cifoescoliose, aumento de cifose e de lordose, a presença de osteófitos, a diminuição do espaço ao nível do buraco de conjugação, diminuição do espaço intervertebral, a presença de espondilolistesis, entre outros parâmetros a avaliar.

Os resultados obtidos revestem-se da maior importância na caracterização da população em relação a alterações anatómicas induzidas pela idade que poderão ser extremamente relevantes na diferenciação e melhoria do diagnóstico e prognóstico. Assim, os dados obtidos poderão vir a ter um grande impacto na melhoria da saúde e qualidade de vida da população por poder vir a permitir um diagnóstico adaptado, mais fidedigno e portanto um melhor prognóstico.

P-41 **PROMOÇÃO DA SAÚDE DA MULHER COM** **INCONTINÊNCIA URINÁRIA: VALIDAÇÃO** **DE INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO**

Ribas C.¹, Ribas J.² y Prudêncio C.^{2,3}

1. Hospital de S. João, Serviço de Medicina Física Reabilitação; 2. Departamento de Ciências Biomédicas e Centro de Investigação em Saúde e Ambiente da Escola Superior de Tecnologia da Saúde do Porto, Instituto Politécnico do Porto; 3. Gabinete de Educação em Tecnologias da Saúde da Escola Superior de Tecnologia da Saúde do Porto, Instituto Politécnico do Porto. Porto, Portugal

A incontinência urinária (IU) feminina é um importante problema de saúde pública, quer pela sua prevalência, quer pelo elevado impacto físico, psíquico e social na vida da doente. Embora a prevalência da IU tenha sido descrita em vários trabalhos como mais elevada em mulheres idosas, esta perturbação atinge igualmente mulheres jovens e de meia-idade ou seja no ciclo da vida activa. Desta forma constitui um handicap na condição da mulher quer ao nível profissional, familiar e/ou sexual.

É ainda escasso o conhecimento e a sensibilização de alguns profissionais de saúde, para um problema que tende a aumentar com o progressivo aumento da esperança de vida e conseqüente envelhecimento da população portuguesa. Importa conhecer a dimensão da IU, determinando a prevalência global e nos diferentes tipos, assim

como a gravidade em distintas faixas etárias, os factores de risco associados, a diminuição na qualidade de vida nas mulheres incontinentes de modo a planear os recursos e identificar as populações candidatas ao tratamento específico deste problema de saúde pública.

O objectivo do presente trabalho é validar instrumentos para avaliar a prevalência, o tipo de incontinência urinária, a gravidade e o impacto na qualidade de vida.

Os resultados obtidos permitem delinear estratégias para uma intervenção terapêutica eficaz dado que uma grande proporção de mulheres afectadas não beneficia de cuidados de saúde adequados, que poderiam resolver ou atenuar este problema.

P-42

TRAYECTORIA DE LOS CURSOS ACREDITADOS DEL CENTRO DE ESTUDIOS COLEGIALES Y SUS RESULTADOS

Ramos A., Dolado R., Cobos A. y Barroso T.

*Centro de Estudios Colegiales del Colegio Oficial
de Médicos de Barcelona*

Objetivos: Analizar el Programa de Formación del Centro de Estudios Colegiales (CEC) para describir el

perfil de las actividades acreditadas, horas de formación, alumnos y créditos de Formación Médica Continuada (FMC) otorgados entre 1998-2004.

Material y Métodos: Estudio y análisis de los datos obtenidos de los cursos acreditados y sus participantes extraídos de las memorias anuales del CEC entre 1998 (inicio de acreditación de actividades) y 2004 .

Resultados: Entre 1998 y 2004, se acreditaron entre 32,6% (en 1998) y 85,5% (en 2000) de las 535 actividades formativas programadas por el CEC. En este período, se impartieron 11.982 horas de formación y de los 8.793 alumnos inscritos, 6.699 (76,2%) recibieron los créditos de la actividad que realizaron, otorgándose 55.749 créditos.

Conclusiones: El CEC ha contribuido en el sistema de acreditación mejorando la calidad de sus actividades de FMC al producirse una mayor atención en el diseño de las actividades con la expectativa de mejorar la acreditación.

Sería recomendable un análisis global del impacto, a nivel estatal y autonómico, que haya podido generar en el Sistema de Acreditación de Actividades de FMC por las Entidades Acreditadoras y la utilidad de los créditos para los profesionales.